

## **Efeito da aplicação de Retain® na produção e no calibre de frutos da macieira ‘SCS1605 Serrana’**

**Maíra M. T. Specht<sup>1\*</sup>; Guilherme F. Sander<sup>1</sup>; Cristiano J. Arioli<sup>1</sup>; Mariuccia S. De Martin<sup>1</sup>;  
Liane B. Thurow<sup>1</sup>; Matheus L. Docema<sup>1</sup>, Sabrina Lerin<sup>2</sup>, Samantha Filippin<sup>2</sup>, Alessandra A.  
de Sá Nunes<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Pesquisador(a), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Estação Experimental de São Joaquim/EESJ, SC, Brasil. <sup>2</sup>Bolsista, D.Sc., Epagri - Estação Experimental de São Joaquim/EESJ, SC, Brasil.

A produção de maçãs no Brasil concentra-se principalmente na Região Sul, com destaque para o município de São Joaquim (SC), reconhecido pelas condições edafoclimáticas favoráveis à produção de frutos de elevada qualidade. Nesse contexto, a Epagri tem desenvolvido cultivares adaptadas às diferentes regiões produtoras do estado. Como resultado desse trabalho, foi lançado o cultivar de macieira ‘SCS1605 Serrana’, que reúne adaptação às condições da região de São Joaquim, resistência genética à sarna da macieira, elevada qualidade dos frutos e alto potencial produtivo. O manejo da maturação dos frutos constitui uma etapa fundamental na produção de maçãs de qualidade. Nesse sentido, o regulador vegetal Retain® tem sido utilizado como ferramenta para o controle da maturação e a manutenção da qualidade dos frutos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de Retain® (p.a aminoetoxivinilglicina - AVG) na produtividade e calibre dos frutos da macieira ‘SCS1605 Serrana’. O experimento foi conduzido durante a safra 2025/2026 na Estação Experimental de São Joaquim (Epagri/EESJ), localizada em São Joaquim, SC (49°55'W; 28°17'S; 1.415 m de altitude). Foram utilizadas plantas de macieira ‘SCS1605 Serrana’, sobrenxertadas em Marubakaido, no espaçamento de 5 × 2 m e conduzidas em líder central. Os tratamentos consistiram na aplicação foliar de AVG, utilizando-se o produto comercial Retain®, nas doses de 0, 415 e 830 g ha<sup>-1</sup>. As aplicações foram realizadas 28 dias antes da primeira colheita, utilizando pulverizador estacionário (1000 L ha<sup>-1</sup>). A colheita dos frutos foi realizada em cinco passadas sucessivas, retirando-se apenas os frutos que atingiram o ponto de colheita em cada avaliação. O delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso, com quatro repetições e uma planta por parcela. As avaliações consistiram na produção por planta (kg planta<sup>-1</sup> e número de frutos planta<sup>-1</sup>), na massa média dos frutos (g), na produtividade estimada (t ha<sup>-1</sup>) e na classificação dos frutos por classes de calibre. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p < 0,05). A aplicação de AVG não influenciou significativamente a produtividade, a massa média dos frutos, o número de frutos por planta e a distribuição dos frutos nas diferentes classes de calibre. A produtividade estimada variou de 102 a 107 t ha<sup>-1</sup>, enquanto a massa média dos frutos oscilou entre 146 e 160 g, com produção entre 673 e 700 frutos por planta. Da mesma forma, a distribuição dos frutos entre as classes de calibre permaneceu semelhante entre os tratamentos, com predominância de frutos nas faixas de 161–190 g, 131–160 g e 101–130 g. Os tratamentos com aplicação de AVG apresentaram resultados semelhantes aos observados na testemunha quanto à produtividade e à distribuição dos calibres dos frutos da macieira ‘SCS1605 Serrana’.

**Palavras-chave:** Fruticultura temperada, *Malus domestica* Borkh., maturação, AVG.

**Apoio:** Epagri e Fapesc